EM NOVEMBRO, NO MUSEU...

Agenda . novembro 2026

EVENTOS

Domingos com Música

1, 8, 15 22 e 29

Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o Museu de Angra do Heroísmo prossegue com a sua programação de concertos barrocos no órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado.
Interpretado pelo organista residente Gustaaf Robert van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00 . Acesso livre

CONFERÊNCIAS ECOS DO ATLÂNTICO
A Nova Ordem Mundial vista por... Rolando Santos (Jornalista)
ENTREVISTADO PELO CORONEL CARLOS MENDES DIAS (Comentador)

7

No âmbito do seu ciclo de conferências *Ecos do Atlântico*, o Grémio do Atlântico promove uma conversa com Rolando Santos, jornalista da TVI e da CNN Portugal, especializado em assuntos internacionais e defesa, entrevistado pelo Coronel Carlos Mendes Dias, comentador de assuntos militares e de geopolítica na comunicação social.
Num tom provocatório, a sessão inverte os papéis habitualmente desempenhados pelos intervenientes, propondo uma reflexão sobre as transformações da ordem internacional, a evolução das alianças geopolíticas e os desafios estratégicos que se colocam à Europa e a Portugal num contexto mundial em permanente mudança.

Rolando Santos é jornalista da TVI desde 2003, tendo iniciado o seu percurso profissional na RTP, em 2001. Licenciado em História pela Universidade do Porto, possui uma pós-graduação em História, Defesa e Relações Internacionais, pelo ISCTE e pela Academia Militar. Especializado em assuntos internacionais e defesa, acompanha as principais questões geopolíticas e estratégicas da atualidade. É autor do livro *Terrorismo em Directo – A Grande Manipulação*, publicado em 2005.
Coronel Carlos Mendes Dias, militar na situação de reforma, doutorado em Relações Internacionais e mestre em Estratégia. Ao longo da sua carreira, desempenhou funções de comando e chefia no Exército Português, participou em missões internacionais e exerceu atividade docente nas áreas da Geopolítica, Estratégia e Relações Internacionais. É autor de diversas obras sobre geopolítica e estratégia.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00 . Acesso livre

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO
III Estágio de Sopros e Percussão OSIT

7

O Edifício de São Francisco acolhe um concerto da Orquestra de Sopros da Ilha Terceira (OSIT), integrado no estágio de Orquestra de Sopros e Percussão, orientado pelo maestro espanhol José Rafael Pascual Vilaplana.
Promovida pela Associação Orquestra de Sopros da Ilha Terceira (AOSIT), esta iniciativa insere-se num projeto de formação e aperfeiçoamento musical que reúne instrumentistas em torno da prática orquestral, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas artísticas, bem como a partilha de experiências musicais.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H30 . Acesso livre

INAUGURAÇÃO
Diversas são as Cores das Histórias
de Dimas Simas Lopes

13

A exposição reúne obras de técnica mista, organizadas em núcleos temáticos. Através da combinação de telas, madeira e metal com pigmentos, terras, bagacinas, materiais biológicos, fotografias e impressões, o artista explora as possibilidades expressivas dos diferentes suportes, formas, sinais e manchas.
Mais do que propor uma interpretação fechada, Dimas Simas Lopes convida cada visitante a descobrir as obras através do olhar, da reflexão e da sensibilidade, fazendo da experiência artística um espaço de descoberta e de renovado prazer.

Dimas Simas Lopes (Ilha Terceira, 1946), médico cardiologista, artista plástico e dinamizador cultural, iniciou o seu percurso expositivo em 1992, desenvolvendo uma obra que abrange a pintura e a escultura, apresentada em numerosas exposições em Portugal e no estrangeiro. Concebeu também projetos de arte pública, alguns dos quais concretizados nos Açores e no continente. Em 2004, fundou a Carmina Galeria, que doou à Região Autónoma dos Açores em 2020, passando este espaço a integrar o Museu de Angra do Heroísmo como núcleo dedicado à divulgação e fruição da arte contemporânea.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CARMINA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 21H00 . Acesso livre

PALESTRA
Bartolomeu do Quental 1626–2026: a «Vera effigies» do Museu de Angra do Heroísmo
Comunicação de Pedro Pascoal de Melo

14

No ano em que se assinalam os 400 anos do nascimento de Bartolomeu do Quental, esta palestra propõe uma aproximação a um retrato pouco conhecido, que integra as coleções do Museu de Angra do Heroísmo. Natural de São Miguel, Bartolomeu do Quental ocupa um lugar relevante na história religiosa portuguesa do século XVII. Executada a óleo sobre cobre, a pequena pintura apresenta a inscrição *Vera effigies* e a indicação da idade de 72 anos.
A partir da sua análise material e iconográfica e do confronto com outras representações conhecidas, procurar-se-á situar a obra no processo de construção e transmissão da imagem do Venerável, considerando a retratística não apenas como testemunho da sua fisionomia, mas também como veículo de memória, devoção e fama de santidade.

Pedro Pascoal de Melo (Ponta Delgada, 1961), licenciado em Estudos Portugueses e Ingleses e em Património Cultural e pós-graduado em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores. Integra o Gabinete do Presidente do Governo Regional dos Açores. Membro do Instituto Cultural de Ponta Delgada, dedica-se à investigação da história e do património cultural açoriano, áreas em que tem publicado diversos estudos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 15H00 . Acesso livre

Oficina de Salsa
com Renato Ormonde

14

O auditório do Museu de Angra do Heroísmo acolhe uma oficina dedicada à salsa, orientada por Renato Ormonde.
Originária de Cuba, a salsa combina música e dança num estilo vibrante, marcado pelo ritmo, pela energia e pela alegria. Nesta oficina, os participantes terão a oportunidade de aprender os passos básicos desta dança e de explorar o movimento e a expressão corporal ao som dos seus ritmos contagiantes.
A atividade destina-se a pessoas de todas as idades e níveis de experiência, não sendo necessária experiência prévia.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 20H00 - 21H30
Participação mediante inscrição prévia através do link : https://forms.gle/H6ZgcuoEGXSWkXzz9
Entradas pagas ao monitor: 15€ o par . Pagamento através do MBWAY; SPIN ou IBAN (constam no link da inscrição)
Inscrições limitadas a 15 pares . Para mais informações: 925 313 969 (WhatsApp)

À Procura de Violante

20 e 21

Em estreia absoluta, *À Procura de Violante* é uma criação original da companhia Cães do Mar, desenvolvida em colaboração com o MAH.
Partindo da figura histórica de Violante do Canto, o espetáculo revisita um dos períodos mais marcantes da história da Ilha Terceira: a invasão espanhola de 1583 e as consequências da conquista castelhana.

A ganância dos homens não se detém perante nada, não se apieda nem procura o bem comum.
Em Angra de 1583 ou hoje, qualquer um de nós é uma vítima potencial de guerras geradas pelo lucro. Somos sempre os próximos a fugir numa jangada de uma cidade a fumegar, espoliados seja por reis, seja por multinacionais, a troco de metal e poder. Século após século, a violência sobre as mulheres repete-se: Violante é um troféu de guerra, um espólio a quem foi negada a dignidade dos vencidos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 21H00
Duração 50min . Classificação etária M/14 . Bilheteira a cargo da Associação Cães do Mar
Para mais informações: cao.producao@gmail.com

INAUGURAÇÃO
Pintura
de Vasco Pereira da Costa

28

A pintura de Vasco Pereira da Costa convida-nos a navegar num cosmos vibrante, onde a cor transita entre a figuração e a abstração, tecendo conexões subtis entre o que vemos e o que sentimos.
As cores, texturas e suportes fundem-se numa explosão criativa que desafia os limites do plano, roçando a tridimensionalidade do gesto escultórico.
Contudo, é na voz que nomeia a tela que reside o mistério: títulos que pululam entre o erudito e o vernáculo, construindo uma ponte entre o lugar particular e o horizonte do global de matriz clássica.
Esta mostra é um espelho onde o íntimo abraça o universal.

Vasco Pereira da Costa (Ilha Terceira, 1948), licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra, recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de São José, em Macau. Com um percurso marcado pela literatura, artes plásticas, educação e dinamização cultural, desempenhou diversos cargos de relevo, entre os quais o de Diretor Regional da Cultura do Governo dos Açores (2001–2008). Foi também Conselheiro Nacional da UNESCO e Cônsul Honorário de França em Coimbra.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DACOSTA . 15H00 . Acesso livre

CONFERÊNCIA GRÉMIO DO ATLÂNTICO
A Fraternidade Laica
Comunicação de Paulo Mendes Pinto

28

A ideia de Fraternidade é das mais complexas de definir na cultura, uma vez que se cruza com dimensões, quer religiosas, quer biológicas.
Quantas vezes encontramos gestos de total abnegação quando se dá um cataclismo natural, com um esforço gigante de largas populações para ajudar quem não conhecem? Mas quantas outras nos cruzamos com situações em que a mais simples empatia não surge e se alimentam as mais vis situações de maus-tratos e morte? Somos inatamente fraternos ou somos fraternos porque percebemos que, em sociedade, devemos sê-lo para melhor equilíbrio coletivo?
A abordagem desta comunicação irá conduzir os presentes numa diacronia longa, através de vários mitos antigos, chegando às construções mais recentes de uma ideia de "espiritualidade laica" que dá corpo a essa noção de Fraternidade Laica.
Da Suméria a Homero, de Voltaire a Edgar Morin e a Luc Ferry, veremos como se desenha hoje a ideia de que somos absolutamente iguais em "dignidade e direitos" e, por isso, "devemos agir uns para com os outros em espírito de Fraternidade", como se afirma no artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Paulo Mendes Pinto, Doutor em Estudos Culturais pela Universidade de Aveiro, Mestre em História e Cultura Pré-Clássica pela Universidade de Lisboa e Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Paulo Mendes Pinto trabalha fundamentalmente no campo do diálogo entre e com as religiões. Especialista em História das Religiões com trabalho sobretudo sobre Mitologia Antiga e Estudos Judaicos. Dirige a área de Ciência das Religiões na Universidade Lusófona desde 2006.
Foi Embaixador do Parlamento Mundial das Religiões (2015-18) efundadorda European Academy for Religions (2017). É Membro Correspondente da Academia Brasileira de Filosofia (2021).
Foi Diretor-Geral Académico do grupo Ensino Lusófona - Brasil (2021 a 2025) e membro do Conselho Superior Académico do "Ensino Lusófona" (2025-2027).

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 16H30 . Acesso livre

CONCERTO
Centenário da Casa de Saúde de São Rafael

30

No âmbito da abertura das comemorações do Centenário da Casa de Saúde de São Rafael, o MAH acolhe um concerto intimista promovido pelo Instituto São João de Deus, com a participação de Gustaaf van Manen (órgão), Ana Catarina Pinto (violino) e Glória Pimentel (soprano).
A 30 de novembro de 1926, foi canonicamente erigida, em Angra do Heroísmo, a Comunidade dos Irmãos de São João de Deus, que viria a fundar a Casa de Saúde de São Rafael. Cem anos depois, iniciam-se as comemorações de uma instituição pioneira nos Açores na prestação de cuidados especializados em saúde mental, cujo percurso marcou a evolução da assistência às pessoas com doença mental no arquipélago.
Este concerto no Edifício de São Francisco constitui, assim, um encontro entre o património cultural da cidade e a memória de um século de cuidado e hospitalidade nos Açores.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00 . Acesso livre

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINAS CADA
Feltragem com Agulha
com Rita Branco

7

Esta é a última sessão da oficina de feltragem com agulha, realizada em duas partes, no âmbito do projeto formativo do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), em colaboração com o MAH.
A iniciativa visa valorizar a lã enquanto matéria-prima regional e promover a transmissão dos saberes associados às artes têxteis açorianas, incentivando simultaneamente a criatividade e a inovação na produção artesanal.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 18H00
Acesso mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 802 ou do e-mail geral-museuangra.cultura@azores.gov.pt.
Limitado a 8 participantes adultos.

OFICINAS CADA
Fibras Vegetais I
com Rita Branco

28

Com o objetivo de criar um presépio em fibras vegetais, nomeadamente folha de milho e fibra de bananeira, esta oficina, em duas sessões, integra-se nas iniciativas de salvaguarda e inovação do artesanato tradicional dos Açores, promovidas pelo CADA – Centro de Artesanato e Design dos Açores, em colaboração com MAH.
Esta prática alia a sustentabilidade ambiental à valorização do património cultural açoriano, através da utilização de recursos endógenos provenientes de resíduos da agricultura local, incentivando a criatividade e a exploração de novas possibilidades na produção artesanal contemporânea.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 17H30
Acesso mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 802 ou do e-mail geral-museuangra.cultura@azores.gov.pt.
Limitado a 8 participantes adultos.
A inscrição na primeira sessão implica automaticamente a participação na segunda sessão da oficina.
Próxima sessão 12 de dezembro.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

THE Journey
ROHIT FERREIRA

Esta exposição explora a natureza da viagem, tanto no plano físico como no metafórico. Inspirada nas extraordinárias migrações das aves, estabelece paralelos entre essas viagens épicas e a nossa própria passagem pela vida. Apesar da sua fragilidade, estas pequenas criaturas percorrem distâncias vastas, guiadas pelo instinto, pela resiliência e por um inabalável sentido de propósito.
Tal como esses voos sazonais, as nossas jornadas são marcadas por dificuldades, incerteza, perda e desespero. No entanto, ao longo do caminho, surgem frequentemente momentos de alegria e euforia, a par de uma resistência recém-descoberta. A exposição reflete a coragem necessária para seguir em frente, a transformação que ocorre ao longo do percurso e a profunda beleza encontrada na perseverança.
Rohit Ferreira é um artista visual nascido na Índia e atualmente residente em Barcelona. A sua prática artística explora temas como a identidade, a memória e a transformação pessoal, através de uma abordagem intuitiva e experimental."

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA
PATENTE ATÉ 22 DE NOVEMBRO DE 2026

Mare Nostrum
DA ILHA TERCEIRA E SUAS CARTOGRAFIAS

Extravasando margens de cartas e de mapas, partindo do desenho do mundo para pôr a descoberto o chão dos homens, esta exposição propõe um percurso reflexivo e labiríntico que viaja da representação do mundo exterior até à interioridade social e humana da Ilha Terceira.
Mare Nostrum: Da Ilha Terceira e suas Cartografias, desenhada como uma ampulheta temporal que congrega o ontem e o hoje, convida o visitante a despir a superfície cosmética da história para confrontar as fundações, as mitologias e as fraturas da vivência insular.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO
PATENTE ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2027

MOSTRAS

Capacete/barretina de aspirante a oficial do Regimento de Cavalaria nº2, lanceiros de El-Rei VITRINE DE CURIOSIDADES

Datado de 1895, a peça do mês constitui um raro testemunho dos uniformes militares do final da monarquia. De copa, pala e guarda-nuca em couro preto envernizado, apresenta guarnições douradas, emblema e número regimental em prata, bem como a característica cimeira e penacho dos lanceiros. Pelas suas características, o exemplar parece resultar da adaptação de um capacete originalmente destinado a um aspirante a oficial.
Considerada, até ao momento, uma peça única, encontra-se atualmente integrada na Unidade de Gestão de Uniformes Militares e Acessórios do MAH.

ATÉ 29 NOVEMBRO 2026 . MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Jarra do Século XVII MUSEU FORA DE PORTAS

A rubrica destaca uma jarra de barro, vidrada a preto e recuperada do fundo do mar, na Baía das Águas. Constitui um testemunho das duras condições de vida a bordo dos navios que cruzavam o Atlântico no século XVII. Destinada ao transporte de vinho, apresenta características adaptadas à navegação, como as faces achatadas e os orifícios na base, que permitiam fixá-la à estrutura da embarcação e evitar que tombasse com o movimento das ondas.
Integrada na Unidade de Gestão de Arqueologia do Museu de Angra do Heroísmo, a peça evoca os desafios da conservação e distribuição de víveres durante as longas viagens marítimas.

ATÉ 2027 . AEROGARE CIVIL DAS LAJES

SAIBA MAIS SOBRE O MAH

ENGLISH VERSION

MAH